

“A água é boa; beneficia todas as coisas sem competir com elas. Encontra-se em lugares modestos que todos desdenham. É por isso que está tão perto do Tao.”

Lao-Tsé

RESPOSTAS sobre os filtros de água Carbonit®.....	1
Onde se fabricam os cartuchos-filtro CARBONIT®?.....	1
A água potável pode conter resíduos de medicamentos e pesticidas polares com possível efeito hormonal?.....	1
Produto em destaque.....	1
Os filtros CARBONIT® foram testados por institutos independentes?.....	2
Porque é que os filtros não foram controlados por um instituto americano acreditado?.....	2
Por que razão se devem substituir os filtros a cada 6 meses?.....	2

RESPOSTAS sobre os filtros de água Carbonit®

Continuação:

Onde se fabricam os cartuchos-filtro CARBONIT®?

A Carbonit® é uma empresa alemã com sede na Alta-Saxónia. O processo de fabrico dos cartuchos-filtro está patenteado internacionalmente.

O carvão ativado é uma matéria-prima renovável que se submete a um tratamento cuidadoso. Já os romanos o usavam para preservar o vinho, e hoje, é usado em muitas centrais de abastecimento de água. O carvão ativado é também muito usado como terapia médica de emergência em casos de intoxicação e doenças intestinais (diarreia). O saber da Carbonit® baseia-se na cuidadosa seleção, debaixo de um estrito controlo de qualidade, deste produto natural de origem vegetal, assim como no seu tratamento posterior, patenteado internacionalmente, que permite obter blocos filtrantes aglomerados por sinterização. Os filtros de elevada *performance*, de aplicação universal, são fabricados sem aditivos químicos (por exemplo prata) e com rastreabilidade dos lotes.

A água potável pode conter resíduos de medicamentos e pesticidas polares com possível efeito hormonal? E os filtros CARBONIT® conseguem remover tais substâncias?

Realizaram-se análises exaustivas dos resíduos de medicamentos e pesticidas polares mais frequentes segundo a nossa experiência, não tendo sido encontrados vestígios dos mesmos após filtragem. Pode encontrar a lista das substâncias testadas nas fichas técnicas dos cartuchos-filtro.

PRODUTO EM DESTAQUE



O aparelho de filtragem versátil que se adapta às suas necessidades:

Para situações de presença de excesso de impurezas. O aparelho fica sempre escondido debaixo do lava-louças.

Aparelho com caixa de filtro dupla ligada em série para instalação sob o lava-louças. Estes modelos não incluem a torneira para saída de água filtrada, que deve ser adquirida à parte.

Cartucho-filtro: 1 cartucho-filtro Carbonit® Monobloco NFP Premium e 1 cartucho-filtro VFS Carbonit® de pré-filtragem (de 1 µm – DUO Special).

Os clientes podem optar também pela aquisição do DUO Basic S (ligação em série) e adquirir os filtros separadamente. Para países com problemas de excesso de sedimentos e com problemas acrescidos de contaminação bacteriológica, recomenda-se a utilização do filtro de sedimentos 1 µm (pré-filtragem) seguido do filtro de membrana NFP Clario. Dessa forma garante-se a longevidade do filtro e a segurança bacteriológica. Pode-se obter um efeito idêntico utilizando dois aparelho VARIO ligados entre si.

Os filtros CARBONIT® foram testados por institutos independentes?

Sim. A eficácia dos filtros confirmada por certificados emitidos por organismos especializados pode ser consultada na versão original dos certificados em alemão e na tradução disponibilizada em português pela Ribablue. Os filtros foram testados nos seguintes organismos:

- TÜV-Umwelt Berlim (entidade de certificação em matérias do meio ambiente) (chumbo e cobre)
- Universidade de Bielefeld (bactérias e parasitas patogénicos)
- HS Magdeburg (Escola Superior de Magdeburgo) (pesticidas, clorofórmio, cloro, ozono)
- Hygieneinstitut des Ruhrgebietes (Instituto de Higiene do Vale do Ruhr) (bactérias e vírus)
- TU Berlim (Universidade Técnica de Berlim) (pesticidas polares, resíduos farmacêuticos, hormonas, esteroides)
- KIWA (Empresa de certificação) (características higiénicas da membrana NFP Clario)
- VITO (características higiénicas da membrana IFP Puro)
- NSF (membrana do IFP puro: partes da norma ANSI/NSF 53)
- LGA Bayern (empresa de certificação LGA na Baviera) (monobloco: segurança alimentar)

As caixas de filtro Carbonit® também satisfazem normas de qualidade exigentes. Estas estão conformes às recomendações KTW1 (plásticos e água) e às recomendações da folha de trabalho W2702 da DVGW2 (Associação técnica e científica alemã para o gás e água potável).

1) Recomendação KTW = avaliação sanitária de plásticos e outros materiais não metálicos de acordo com a Lei de Segurança Alimentar Alemã para água potável.

2) DVGW W270 = reprodução de microrganismos em materiais usados no âmbito de água potável.

Porque é que os filtros não foram controlados segundo a norma ANSI/NSF por um instituto americano acreditado?

No momento de seleccionar os institutos de controlo, a CARBONIT® teve em consideração que os *standards* de análise utilizados por estes institutos deveriam ser análogos aos problemas de contaminação que pudessem surgir na água potável a nível nacional (N.T. Neste caso na Alemanha/Europa).

Na diretiva sobre água potável os agentes patogénicos E. Coli, Clostridium perfringens e os enterococos são os

indicadores mais importantes na hora de determinar a qualidade higiénica da água potável. (Nota: segundo §5, parágrafo 1 da Diretiva sobre a água potável, a concentração de agentes patogénicos na água potável deve manter-se num limite que não suponha nenhum tipo de risco para a saúde pública. O valor “zero” fixado deve ser entendido no sentido de “não detetável”). De momento não se entendeu tomar em consideração a norma ANSI/NSF 53, dado que esta norma não define, até hoje, análises para microrganismos vivos, nomeadamente para as bactérias E. Coli e enterococcus faecalis.

Contudo, a membrana do cartucho-filtro IFP Puro foi submetida de forma satisfatória a controlo de acordo com a ANSI/NSF 53. Tal deve-se ao facto de o fabricante da membrana, a “Prime Water International NV”, ter como foco principal o mercado norte-americano. Por este motivo era obrigatório realizar um controlo feito à medida das prescrições norte americanas para a água potável. O reconhecimento e aplicação de acreditações estrangeiras para os *standards* europeus não pode ser realizado.

Por que razão se devem substituir os filtros a cada 6 meses?

Há duas razões para tal.

Por um lado porque na Alemanha a desinfecção da água através de cloro já só se usa em muito poucos casos. Tal implica que, as bactérias que possam estar presentes na água se possam desenvolver e multiplicar-se com maior facilidade. Os filtros de carvão ativado, em particular, oferecem uma superfície propícia para o desenvolvimento, sobretudo nas suas áreas externas.

Por este motivo e razões higiénicas é recomendável substituir o filtro a cada 6 meses. (N.T.: Em Portugal, a desinfecção da água é realizada através do uso de cloro pelo que este problema não se coloca da mesma forma).

Por outro lado, a própria norma DIN 1988, Parte VIII, recomenda a substituição do filtro a cada 6 meses: “(...) Por razões higiénicas, é necessário substituir o cartucho-filtro a cada 6 meses (...)”. Esta recomendação baseia-se, entre outros, no facto de se poderem formar aglomerações de bactérias na parte traseira do filtro, que poderiam por um processo de sucção voltar a entrar na tubagem e contaminar a água sem filtrar. De forma a prevenir esta situação prescreve-se a substituição do filtro a cada 6 meses. (N.T.: Mais uma vez no caso da água da rede em Portugal este tipo de ocorrência está minimizado, dado o processo de desinfecção corrente).

O texto desta *newsletter* foi redigido segundo as novas regras de escrita ditadas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

RIBABLUE, LDA.

LARGO DO ROSSIO, 9 RIBAMAR
2640-031 SANTO ISIDORO MFR
TEL./FAX: 261 869 418
info@ribablue.pt | www.ribablue.pt

